

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 24 DE JANEIRO DE 2001.

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência da vereadora Lori Magdalena Messer, estando ainda presentes os seguintes edis: Angelino Ferreira Neckel, Airton José Weber, Luíz José Spaniol, Dário José Kuhn, Adelar Henrique Schmitt, José Lauri Brill, Paulo Antônio Medtler e Ricardo Trierweiler. A Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Observou no instante o vereador Adelar H. Schmitt, que o projeto de resolução que definia o mesmo, ainda não havia sido apreciado e dessa forma caberia ao Secretário da Mesa, a procedência da leitura da ata. Expôs a Presidente da Mesa, vereadora Lori M. Messer, que havia elaborado Portaria, definindo a leitura do expediente pelo Secretário da Câmara e dessa forma poderia proceder a leitura. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que a seu entender, antes de ser aprovado o projeto de resolução, o Secretário da Câmara não poderia proceder a leitura da Ata. Disse no instante a Presidente da Mesa, que ela na condição de Presidente ordenara a elaboração de portaria e que a assinara definindo a leitura pelo servidor da Câmara. E que pelo Regimento Interno, a alteração poderia ser feita por portaria. Na oportunidade, indagou ainda, o vereador Luiz José Spaniol se o projeto de resolução não precisaria ser aprovado. Respondeu a Presidente da Mesa, que não precisaria, pois havia sido elaborada a Portaria. Em seguida, solicitou a Presidente da Mesa, ao Secretário da Câmara, a procedência da leitura da Ata. Procedendo dessa forma o Secretário da Câmara. Colocada em discussão a Ata, não houve objeções. Sendo a mesma aprovada por unanimidade. No instante, procedeu a Presidente da Mesa, a leitura da Portaria Nº002/2001(número zero zero dois barra dois mil e um), que determinava a leitura do expediente da Câmara durante as Reuniões. Em continuidade passou-se à leitura da **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, onde constaram: Do Secretário Executivo do COMITÊ CAÍ, Ricardo Litwinski Süffert, o Ofício COMITÊ-CAÍ nº09/2001, apresentado informações sobre a composição do Comitê, os dias de realização de reuniões e a disponibilidade de quatro vagas para legislativos municipais na suplência. Também solicitando que se houvesse interesse desse Legislativo em ocupar uma das vagas, que entrasse em contato com a Secretaria Executiva do Comitê Caí. Do Poder Executivo Municipal, os ofícios: Of.Cam.nº004/Gab/2001(ofício câmara número zero zero quatro barra gabinete barra dois mil e um), informando em resposta ao pedido de informação nº02/2001(número zero dois barra dois mil e um) de autoria do vereador Dário J. Kuhn, que os calendários esportivos para dois mil e um estavam sendo elaborados e que após a conclusão seriam enviados à esta colenda Câmara de Vereadores, para apreciação dos nobres edis; Of.Cam.nº005/Gab/2001(ofício câmara número zero zero cinco barra gabinete barra dois mil e um),

informando em resposta ao pedido de informação nº03/2001(número zero três barra dois mil e um) de autoria do vereador Dário J. Kuhn, que o mandato do Senhor Arlindo Vogel, na presidência do Conselho Municipal de Desportos havia expirado no mês de setembro e que não houvera nomeação de novos membros, o que deveria ocorrer nos próximos dias; Of.Cam.nº006/Gab/2001(ofício câmara número zero zero seis barra gabinete barra dois mil e um), informando em resposta ao pedido de informação nº03/2001(número zero três barra dois mil e um) de autoria do vereador Dário J. Kuhn, os valores da economia obtida no mês de janeiro do corrente ano, comparada ao ano passado referente a gastos com pessoal; Of.Cam.nº007/Gab/2001(ofício câmara número zero zero sete barra gabinete barra dois mil e um), encaminhando os Projetos de Lei: Projeto de Lei que instituía o Sistema de Controle Interno no Município e dava outras providências; Projeto de Lei que fixando valor da Bolsa Auxílio para estágio de alunos – Centro de Integração Empresa-Escola-CIEE. Encaminhou também o ofício, as respostas aos pedidos de informações de nº001(número zero zero um) a 003/2001(número zero zero três barra dois mil e um) e cópia das Leis Municipais nº311/2001(número trezentos e onze barra dois mil e um), nº312/2001(número trezentos e doze barra dois mil e um) e nº313/2001(número trezentos e treze barra dois mil e um). Do vereador Angelino F. Neckel, o Of.nº002/AFN/2001(ofício número zero zero dois barra dois mil e um), solicitando que após os trâmites regimentais, fosse encaminhada ao Poder Executivo Municipal, a Indicação de Nº002/2001(número zero zero dois barra dois mil e um) que seguia em anexo. Do vereador Airton J. Weber, o Of.nº003/AJW/2001(ofício número zero zero três barra dois mil e um), solicitando que fosse colocada sob apreciação plenária, e se recebido voto favorável da maioria, encaminhada à destinatária, a Indicação de Nº004/2001(número zero zero quatro barra dois mil e um), que seguia em anexo. Também do vereador Airton J. Weber, o Of.nº004/AJW/2001(ofício número zero zero quatro barra dois mil e um), solicitando que fossem colocadas sob apreciação plenária, e se recebido voto favorável da maioria, encaminhadas ao Poder Executivo Municipal, as Indicações de Nº004/2001(número zero zero quatro barra dois mil e um) e Nº005/2001(número zero zero cinco barra dois mil e um), que seguiam em anexo. Do vereador Dário J. Kuhn, o Of.nº003/DJK/2001(ofício número zero zero três barra dois mil e um), solicitando que após ouvido o plenário, fosse enviada a Indicação de Nº005/2001(número zero zero cinco barra dois mil e um) anexa, ao Prefeito Municipal. Em continuidade passou-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**. Expôs a Presidente da Mesa, que nenhum edil havia se inscrito para usar da palavra neste espaço, e portanto passaria-se, de imediato, à apreciação das proposições apresentadas. Pediu ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, que procedesse a leitura das mesmas na medida em que fossem apreciadas. Iniciando o Secretário da Câmara, pela leitura da Indicação de Nº002/2001(número zero zero dois barra dois mil e um), apresentada pelo vereador Angelino F. Neckel, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta indicou a ampliação do sistema de drenagem de água do campo, colocação de maior quantidade de areia sobre o campo de futebol e limpeza(roçada e capina da vegetação) na área de lazer do Centro Administrativo, e em torno dessa. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à

votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado. Após procedeu o Secretário da Câmara a leitura da Indicação de N°005/2001(número zero zero cinco barra dois mil e um), apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta, indicou a execução de melhorias na Rua Armando Seewald entre a Rua Borges de Medeiros e a Estrada Geral para São José do Hortêncio e a roçada da vegetação ao longo da via. Colocada em discussão, a indicação, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando continuidade, procedeu o Secretário da Câmara a leitura da Indicação de N°006/2001(número zero zero seis barra dois mil e um), também apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta, indicou a execução de melhorias na entrada, acesso, ao Posto de Lavagem Weber. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, procedeu o Secretário da Câmara a leitura da Indicação de N°004/2001(número zero zero quatro barra dois mil e um), igualmente apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida à Presidente da Câmara. Nesta indicou a instalação de sistema de refrigeração(ar condicionado ou ventiladores) no plenário e secretaria da Câmara de Vereadores. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando seqüência, procedeu o Secretário da Câmara a leitura da Indicação de N°005/2001(número zero zero cinco barra dois mil e um), apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida ao Prefeito Municipal. Nesta indicou, que a Administração Municipal, determinasse a entrega das correspondências nas residências dos munícipes. Colocada em discussão a Indicação, comentou a Presidente da Mesa Diretora, que somente discordava num ponto da Indicação, que era o fato de que havia ficado pior com o correio. Disse a Presidente, que o Correio até havia feito um favor, pois que se informara na agência de correios de Picada Café, e que os custos para mantê-la eram elevados. Comentou também, que todo mundo sabia quando tinha correspondência a receber. E que ela, a Presidente da Mesa, até levava as correspondências para vizinhos e amigos ao ir buscar a sua, no Correio. E que se cada um fizesse um pouquinho, desse um pouco de si, funcionaria. Expôs também, que não diria que com o passar do tempo não ocorresse a distribuição nas residências, e que de início ir de casa em casa seria meio difícil. Comentou ainda no instante a Presidente da Mesa, que antes da instalação do Posto dos Correios, quando a correspondência era enviada para as escolas, também recebiam-na com atraso. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que a seu ver a correspondência deveria ser entregue ao menos uma vez por semana, mesmo que não fosse especificamente. Disse que os funcionários da Prefeitura se deslocavam para todas as localidades, e que deveriam ter o bom senso de levar as correspondências. Falou também, que o funcionário do Correio poderia selecionar as correspondências por localidade e quando alguém se deslocasse para determinado local, poderia levá-las. Ainda comentou a Presidenta da Mesa, que não concordava que anteriormente à instalação do Posto dos Correios, funcionava melhor, pois que

também havia problemas. E que se havia conseguido que as coisas funcionassem dessa maneira e que com o tempo poderiam haver melhorias. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt que funcionários de firmas, não tinham como se deslocar ao Correio no horário de funcionamento desse. Destacou o vereador Dário J. Kuhn, que no Centro até não era tão difícil a situação, mas que o problema maior eram as localidades. Observou a Presidente da Mesa, que havia o horário de atendimento até o meio dia justamente para possibilitar aos funcionários de empresas irem ao Correio. Mesmo que fosse curto o espaço de tempo, mas que cada um teria que ter um mínimo de responsabilidade e dar um pouco de si. Na oportunidade, observou o vereador Adelar H. Schmitt, que algumas pessoas recebiam muito pouca correspondência e que essas não iam constantemente ao Correio, já que lá de vez em quando recebiam cartas. E que se vinha algo com urgência, não recebiam dentro do prazo. No instante comentou o vereador Lauri J. Brill, que talvez poderia ser sugerido que, no caso da localidade de Linha Nova Baixa, as correspondências fossem deixadas nos dois armazéns, Fey e Bervian, pois que havia pessoas que não iam num, mas ao outro e vice-versa. E que dessa forma se as pessoas dissessem em qual queriam recebe-la, seria somente questão de deixá-la de acordo. No instante, indagou o vereador Airton J. Weber, se o funcionário do Posto dos Correios não era pago pela Prefeitura. Respondeu a Presidente da Mesa, que não era, pois que a Prefeitura estava somente cedendo o local. Observou o vereador Airton J. Weber, que pelas informações que possuía, o referido funcionário era pago pela Prefeitura. Expôs a Presidente da Mesa, que se era pago pela Prefeitura, então havia ocorrido de momento, a mudança. Comentou o vereador Airton J. Weber, que o funcionário sendo pago pela Prefeitura, o mesmo poderia fazer a distribuição da correspondência, nas residências, ao menos uma vez por semana. No instante, expôs o vereador Angelino F. Neckel que no Correio então não ficaria ninguém nesse período em que o funcionário fizesse a distribuição. Comentou o vereador Airton J. Weber, que somente fazendo a seleção da correspondência, o funcionário não teria trabalho o dia todo. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que se o funcionário fizesse a distribuição em meio dia da semana, seria o suficiente, e que isso não traria prejuízo ao funcionamento do Posto dos Correios. Observou ainda, o vereador Luiz J. Spaniol que no caso dos funcionários da Calçados Dilly, que seria somente questão de serem enviadas as correspondências para a empresa, que lá dentro alguém se encarregaria de entrega-las aos destinatários. Pois se funcionário da referida empresa quisesse ir ao Correio na hora do meio dia, ficaria sem almoçar. Comentou a Presidente da Mesa, que já havia sido solicitado esse horário de funcionamento do Correio, igual ao da Prefeitura, visando permitir aos funcionários buscarem suas correspondências. E que o fato não seria todos os dias, e sim uma ou outra vez. Disse o vereador Luiz J. Spaniol, que de vez em quando eram entregues correspondências na empresa Calçados Dilly, e que o mesmo poderia ocorrer sempre. Falou o vereador Paulo A. Medtler, que o problema maior era nas localidades. Expôs o vereador José L. Brill, que seria questão de ser feito um estudo de onde poderiam ser deixadas as correspondências nas localidades, pois que não faria sentido alguém se deslocar do interior, para ir no correio se não tivesse correspondência a

retirar. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que também poderia haver seleção pela urgência de entrega das correspondências, pois que duplicatas e documentos com prazo para pagamento deveriam ser entregues nas residências. Expôs a Presidente da Mesa, que as vezes ocorria de ser entregue correspondência com atraso, fazendo com que houvesse necessidade de deslocar-se à Novo Hamburgo para efetuar pagamento em banco daquela cidade, enquanto que se tivesse sido entregue antes, poderia ser pago em banco aqui no Município. Na oportunidade, ainda comentou o vereador José L. Brill que com a entrega nas residências, havia o inconveniente, principalmente no interior, de não haver ninguém em casa para receber as correspondências. E que, portanto até seria melhor se fosse definido um local específico em cada localidade, onde as pessoas poderiam retirar suas correspondências. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade passou a Presidente da Mesa Diretora, para a **DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS**. Onde foram entregues à Comissão Geral de Pareceres, os Projetos: Projeto de Lei N°05/2001(número zero cinco barra dois mil e um), que fixava o valor da bolsa auxílio para estágio de alunos – Centro de Integração Empresa Escola-CIEE; Projeto de Lei N°06/2001(número zero seis barra dois mil e um), que instituía Sistema de Controle Interno no Município e dava outras providências. Em continuidade, como ninguém havia se inscrito para o período do **GRANDE PEDIENTE**, e como mais nada houvesse para ser deliberado, a Presidente da Mesa agradeceu aos munícipes, jornalista do Jornal O Diário, e suplente de vereador, Jaime Heyllmann, por terem prestigiado a Reunião e declarou-a encerrada, convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 31(trinta e um) de janeiro, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE